

ELABORAÇÃO:	CATEGORIA:	CÓDIGO:	VERSÃO:
	Manual	MN - GR	01
APROVAÇÃO:	TÍTULO:	DATA:	PÁGINA:
Comitê Executivo	Manual de Gestão de Risco	30/04/2018	1/8

AR BANK ASSET Management

MANUAL DE GESTÃO DE RISCO

ELABORAÇÃO:	CATEGORIA:	CÓDIGO:	VERSÃO:
	Manual	MN_GR	01
APROVAÇÃO:	TÍTULO:	DATA:	PÁGINA:
Comitê Executivo	Manual de Gestão de Risco	30/04/2018	2/8

Resumo Descritivo

O Manual de Gestão de Risco estabelece as diretrizes de análise e gestão de risco dos fundos geridos pela AR BANK Asset Management (“AR BANK”).

1. Objetivo

Este Manual de Gestão de Risco (“Manual”) tem como objetivo descrever os princípios, conceitos e valores que norteiam a gestão de riscos, sendo riscos de mercado, riscos de liquidez, riscos de crédito e de contrapartes e riscos operacionais.

O Manual também descreve o controle, o gerenciamento, o monitoramento, a mensuração e o ajuste permanente dos riscos inerentes a cada uma das carteiras dos fundos, inclusive em situações de estresse.

2. Risco de Mercado

A gestão de risco de mercado é feita baseada na análise de sensibilidade da carteira do fundo às variações de preços dos ativos, onde são traçados cenários de retorno do fundo no curto e longo prazo. Adicionalmente, é acompanhado o *Value-at-Risk* do fundo, calculado via simulação histórica de cenários baseados nos retornos dos últimos 252 dias úteis.

A Diretoria de Risco fará análises de estresse na carteira do fundo através de cenários extremos de preços de mercado e será responsável por informar periodicamente a exposição ao risco de mercado dos fundos.

ELABORAÇÃO:	CATEGORIA:	CÓDIGO:	VERSÃO:
	Manual	MN - GR	01
APROVAÇÃO:	TÍTULO:	DATA:	PÁGINA:
Comitê Executivo	Manual de Gestão de Risco	30/04/2018	3/8

3. Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez visa apresentar mecanismos de controle que permitam os fundos serem capazes de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, entre outras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle é feito é feita através da análise de compatibilidade entre os ativos e passivos do fundo, de acordo com a regulamentação aplicável e diretrizes dispostas pela ANBIMA.

4. Risco de Crédito e de Contrapartes

A gestão de risco de crédito é feita internamente pela Diretoria de Risco através do monitoramento da concentração e da qualidade creditícia dos emissores e contrapartes aos quais os fundos estão expostos com base periódica, podendo dispor de serviços prestados por terceiros para embasar decisões.

Baseado no resultado dos acompanhamentos, poderá ocorrer reavaliação de ativo pela Diretoria de Risco para discussão referente a manutenção do ativo em carteira ou provisão de valores por deterioração da qualidade creditícia.

Todas as informações necessárias para a gestão do risco de crédito serão atualizadas no máximo trimestralmente e a área realizará análises de estresse na carteira do fundo através de cenários de deterioração de mercado e da qualidade creditícia das exposições do fundo.

Por contraparte, entendem-se emissores, fornecedores, participantes e patrocinadores, os quais também estão diretamente ligados ao risco de crédito, razão pela qual estão sujeitos a este Manual de gerenciamento de risco de crédito.

ELABORAÇÃO:	CATEGORIA:	CÓDIGO:	VERSÃO:
	Manual	MN _ GR	01
APROVAÇÃO:	TÍTULO:	DATA:	PÁGINA:
Comitê Executivo	Manual de Gestão de Risco	30/04/2018	4/8

Para todas as outras operações que não envolvem crédito, a AR BANK trabalha com risco de contraparte de câmaras de liquidação e custódia:

CETIP, SELIC e BMF&Bovespa para compra de cotas de Fundos.

5. Risco Operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se ainda o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela AR BANK .

A gestão de risco operacional é feita pela Diretoria de Risco e prevê identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar o risco operacional da estrutura da Asset de acordo com as melhores práticas e referências previstas em legislação.

A metodologia adotada para gestão de risco operacional está apoiada no Modelo de Gestão de Riscos Corporativos do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*). Para o ambiente de Tecnologia adota-se o modelo de Governança de Tecnologia da Informação definido como COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*).

Os processos de identificação, registro e tratamento das ocorrências são estruturados e formalizados em documentação específica. Quando uma ocorrência é identificada, os responsáveis devem avaliar a necessidade de um plano de ação ou melhoria. A Diretoria de Risco deve cobrar os responsáveis para que os prazos sejam cumpridos. Todas as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional serão documentadas e armazenadas.

ELABORAÇÃO:	CATEGORIA:	CÓDIGO:	VERSÃO:
	Manual	MN - GR	01
APROVAÇÃO:	TÍTULO:	DATA:	PÁGINA:
Comitê Executivo	Manual de Gestão de Risco	30/04/2018	5/8

A área de Tecnologia da Informação é responsável pelo Plano de Contingência, assim como as atualizações dos documentos e condução de testes de Contingência. Os resultados dos testes, incluindo deficiências, serão documentadas e acompanhadas pela área de risco.

6. Manual de Gerenciamento de Risco de Mercado

Os indicadores utilizados como medida de risco de mercado são o *Value at Risk* (VaR) e o *Stress Test*.

O cálculo do **Value at Risk (VaR)** é um método de se obter o valor esperado da máxima perda (ou pior perda) dentro de um horizonte de tempo com um intervalo de confiança. Ele mede a pior perda esperada, ao longo de determinado intervalo de tempo, sob condições normais de mercado e dentro de determinado nível de confiança.

O **Stress Test** mensura a perda máxima de uma carteira através de um cenário de preços extremo dos ativos, a fim de evitar uma exposição excessiva ao risco de mercado.

7. Manual de Gerenciamento de Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional é executado pela AR BANK através de rotinas e controles internos, que tem por objetivo minimizar a possibilidade de falhas sistêmicas e humanas.

Todas as operações realizadas são registradas nos sistemas de negociação e passam por uma conferência diária. Caso seja detectada alguma posição divergente, primeiramente é rastreada se a origem do erro parte dos sistemas utilizados, dos prestadores de serviços ou de algum colaborador interno. Em situações que a AR BANK não é responsável, a solicitação de correção da

ELABORAÇÃO:	CATEGORIA:	CÓDIGO:	VERSÃO:
	Manual	MN - GR	01
APROVAÇÃO:	TÍTULO:	DATA:	PÁGINA:
Comitê Executivo	Manual de Gestão de Risco	30/04/2018	6/8

falha é imediata. Já quando o equívoco é interno, o gestor é acionado para tomar as providências cabíveis.

A fim de minimizar possíveis erros do Administrador dos fundos, a carteira diária é monitorada paralelamente ao do prestador de serviço e validada pela gestora. Ao identificar qualquer discrepância é solicitada a correção imediata.

Os sistemas e arquivos operacionais essenciais ao funcionamento da gestora são armazenados em nuvem, mitigando o risco de danos aos ativos físicos.

8. Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez

Dada a relevância deste Manual, existe um manual elaborado pela gestora, denominado “Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez” tratando especificamente do tema.

9. Manual de Gerenciamento de Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de crédito consiste: (i) no processo de identificação e avaliação de riscos existentes ou potenciais do seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através de Manuais e processos de gestão, e (ii) do estabelecimento de limites consistentes com as estratégias de negócios e (iii) adoção de metodologias voltadas a sua administração.

Como parte integrante do risco de crédito existe a etapa de análise, seleção e monitoramento dos ativos das carteiras geridas pela AR BANK. São levantadas as características básicas de cada ativo, a partir das quais se opta por iniciar ou não as demais análises. As informações geralmente dizem respeito, mas não se limitam, ao emissor, prazos, taxas, indexadores, estrutura, pulverização, garantias e condições.

ELABORAÇÃO:	CATEGORIA:	CÓDIGO:	VERSÃO:
	Manual	MN - GR	01
APROVAÇÃO:	TÍTULO:	DATA:	PÁGINA:
Comitê Executivo	Manual de Gestão de Risco	30/04/2018	7/8

A equipe de análise compila e analisa, mensalmente, no caso de fundos, trimestralmente, no caso de empresas-lastro, os dados divulgados sobre os ativos da carteira.

Caso haja qualquer fato ou alteração na *performance*/comportamento de um ativo e/ou de seu respectivo emissor, um analista é designado para investigar a questão e esclarecer os pontos levantados.

É atribuído ao Diretor de Risco (“Diretor”) o monitoramento, execução e verificação do cumprimento do Manual de gerenciamento de riscos, bem como informar imediatamente ao Diretor de Investimentos responsável pela gestão de carteiras casos de não enquadramento das carteiras.

O Diretor de Risco deve exercer as suas funções com independência e não pode atuar em funções relacionadas à administração de carteiras de valores mobiliários, à intermediação e distribuição ou à consultoria de valores mobiliários, ou em qualquer atividade que limite a sua independência, na AR BANK ou fora dela.

A mensuração de exposição ao risco de cada carteira de valores mobiliários gerida pela AR BANK é elaborada semanalmente através de relatórios de risco, e monitorada diariamente. Referidos relatórios de exposição ao risco são encaminhados também semanalmente à totalidade dos Diretores da AR BANK e analistas que integram essas Diretorias. O administrador fiduciário do fundo também calcula e monitora as exposições ao risco de mercado.

Caberá ao Diretor de Risco se manifestar em relatório, encaminhado pela Diretoria de *Compliance* às demais Diretorias da AR BANK, até o último dia útil do mês de janeiro de cada ano, relativamente ao ano civil imediatamente anterior à data de entrega, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores e das medidas planejadas, de acordo com cronograma específico, ou efetivamente adotadas para saná-las.

ELABORAÇÃO:	CATEGORIA:	CÓDIGO:	VERSÃO:
	Manual	MN - GR	01
APROVAÇÃO:	TÍTULO:	DATA:	PÁGINA:
Comitê Executivo	Manual de Gestão de Risco	30/04/2018	8/8

O Diretor é responsável por desenvolver, aprimorar e implementar as metodologias e procedimentos utilizados pela gestora, a fim de garantir que os processos sejam aderentes a legislação vigente.

É incumbência do Diretor solicitar aos colaboradores as adequações de procedimento e conduta cabíveis, bem como fiscalizar o cumprimento das normas estabelecidas neste manual.

Caberá ao Diretor assegurar que as informações relativas às carteiras de valores mobiliários sob a gestão da AR BANK não assegurem ou sugiram a isenção de risco para os investidores.

Os Manuais de gerenciamento de riscos devem ser revistos e avaliados pela AR BANK em periodicidade mínima semestral.

10. Revisão do Manual de Gestão de Risco

A presente Manual deverá ser revista e reavaliada semestralmente.

11. Disposições Gerais

Este documento foi elaborado pela Diretoria de Risco e encontra-se disponível para consulta pública, em sua versão integral e atualizada, no website da Gestora: www.arbank.com.br.

Paulínia, 30 de abril de 2018.

Diretor de Risco